

Contemporânea

Contemporary Journal

3(3): 1426-1447, 2023

ISSN: 2447-0961

Artigo

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NOS TRANSTORNOS DE IMAGEM: BULIMIA E ANOREXIA

THE ROLE OF NUTRITION IN IMAGE DISORDERS:
BULIMIA AND ANOREXIA

DOI: 10.56083/RCV3N3-015

Recebimento do original: 17/01/2023

Aceitação para publicação: 17/02/2023

Lilian Cristina Alves Moreira Gomes

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário do Distrito Federal

Endereço: 704/904 Seps, Asa Sul

Tifany Oliveira Almeida

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário do Distrito Federal

Endereço: 704/904 Seps, Asa Sul

Fernanda Oliveira Amoras Cardoso

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário do Distrito Federal

Endereço: 704/904 Seps, Asa Sul

Márcia Regina Pinez Mendes

Doutoranda em Educação

Universidade Cruzeiro do Sul

Endereço: 704/904 Seps, Asa Sul

E-mail: marcia.mendes@modulo.edu.br

Melissa Lorryne da Mata Alves

Mestre em Educação Física

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: S/N, Darcy Ribeiro, Brasília – DF

E-mail: melissa.lorryne@gmail.com



Bruna da Silva Sousa

Doutoranda do Programa de Ciências e Tecnologias em Saúde
Instituição: Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia
Endereço: Centro Metropolitano, Brasília - DF, CEP: 72220-275
E-mail: sousabrunadasilva@gmail.com

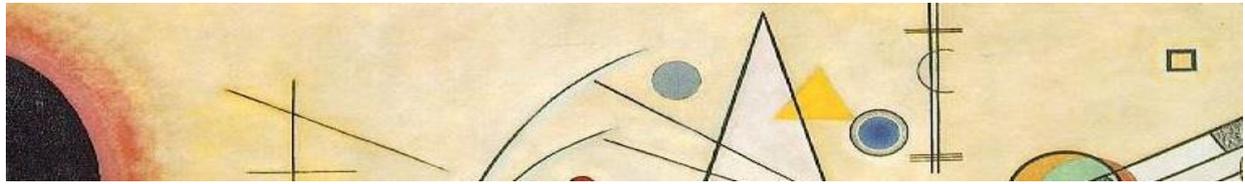
Fabrcio Vieira Cavalcante

Doutorando em Saúde Coletiva
Instituição: Universidade de Brasília
Endereço: S/N, Darcy Ribeiro, Brasília - DF
E-mail: fabricioocavalcante@gmail.com

RESUMO: Introdução: Transtornos alimentares são doenças caracterizadas por hábitos alimentares irregulares, sofrimento grave ou preocupação com o peso ou a forma do corpo. Também pode ser considerado uma doença de caráter mental, em que há uma perturbação no comportamento relacionado à alimentação. Objetivo: Compreender a atuação do nutricionista nos transtornos alimentares na adolescência por meio de uma revisão da literatura. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cochrane Database of Systematic reviews*, com artigos publicados entre os anos 2000 e 2022, com descritores em português e inglês estabelecidos por busca nos descritores em ciências e saúde. Resultados: Foram encontrados 57 artigos, sendo 20 excluídos pelo título, 15 excluídos pelo resumo e 22 artigos selecionados após a leitura na íntegra. Os estudos apresentam os desvios disfuncionais do tipo bulimia, anorexia, compulsão alimentar, práticas esportivas em excesso. Por se tratar de uma doença multifatorial não existe uma causa específica, de forma que a nutrição apresenta intervenções comportamentais relacionadas as dietas, além da educação em saúde baseada na conscientização das calorias dos alimentos e importância do exercício físico como terapia concomitante. Conclusão: As intervenções em saúde dos indivíduos com transtorno da compulsão alimentar devem ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, de forma que os profissionais da nutrição devem realizar orientações alimentares e direcionar dietas balanceadas.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno da compulsão alimentar, dieta, nutrição.

ABSTRACT: Introduction: Eating disorders are diseases characterized by irregular eating habits, severe distress or concern about weight or body shape. It can also be considered a mental illness, in which there is a disturbance in the behavior related to food. Objective: To understand the role of the nutritionist in eating disorders in adolescence through a literature review. Methodology: A literature review was carried out in the National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Cochrane Database of Systematic reviews databases, with articles



published between 2000 and 2022, with descriptors in Portuguese and English established by a search in science and health descriptors. Results: 57 articles were found, of which 20 were excluded by title, 15 by abstract, and 22 articles were selected after full-text reading. The studies presented dysfunctional disorders such as bulimia, anorexia, binge eating, and excessive sports practice. Because it is a multifactorial disease there is no specific cause, so that nutrition presents behavioral interventions related to diets, in addition to health education based on awareness of food calories and the importance of physical exercise as concomitant therapy. Conclusion: The health interventions for individuals with binge eating disorder should be accompanied by a multidisciplinary team, so that nutrition professionals should perform dietary guidelines and direct balanced diets.

KEYWORDS: Binge Eating disorder, Diet, Nutrition.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

Os Transtornos alimentares (TA) são doenças caracterizadas por hábitos alimentares irregulares, sofrimento grave ou preocupação com o peso ou a forma do corpo. Também pode ser considerado uma doença de caráter psicológico, em que há uma perturbação no comportamento relacionado à alimentação (SILVA *et al*, 2012).

A respeito da classificação dos transtornos alimentares, estes são reconhecidos como transtornos emocionais pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM). O TA pode se desenvolver em qualquer período da vida, mas geralmente tem início na adolescência apresentando diferentes tipos de sintomatologia (HIULY *et al*, 2019).

No entanto, a maioria dos transtornos, apresentam a restrição severa de alimentos, compulsões alimentares ou comportamentos excessivos, tais como: provocar vômitos constantemente ou excesso de exercícios físicos com fins de emagrecimento (SILVA *et al*, 2012).



Embora os transtornos alimentares possam afetar pessoas de qualquer gênero e em qualquer estágio da vida, eles são mais frequentemente relatados em adolescentes e mulheres jovens (HIULY *et al*, 2019). Dados do Rozzell *et al* 2019 apresentam que jovens podem apresentar até 14 vezes mais chance de desenvolvimento de um tipo de distúrbio alimentar antes dos 20 anos de idade em comparação aos estudos anteriores, sendo assim, um valor expressivo de jovens com distúrbio.

As evidências apresentam que os transtornos alimentares podem ser causados por uma variedade de fatores, tais como genética, traços de personalidade ligados a impulsividade, perfeccionismo e o neuroticismo estão associados ao maior risco de desenvolvimento dos transtornos alimentares (AIDAR *et al*, 2020)

Outro fator considerável ao desenvolvimento de transtornos são as relações culturais que favorecem a visualização da mulher magra como padrão de beleza, promovendo a idealização do corpo ideal e forçando as mulheres a medidas insalubres para emagrecimento, esses fatores são confirmados pelos estudos que mostram que as exposições ocidentais favorecem os transtornos em compactação a culturas não ocidentais (BITTAR *et al*, 2020). Os transtornos alimentares mais frequentes são: anorexia nervosa, bulimia nervosa, transtorno de compulsão alimentar periódico, alotriofagia e transtorno de ruminação (LEAL *et al*, 2013).

Pensando na frequência mais expressiva do número de jovens com anorexia nervosa e bulimia nervosa, o presente estudo visa a compreensão sobre esses temas específicos. A anorexia nervosa pode ser definida como um distúrbio de imagem em que as mulheres se consideram acima do peso, e buscam o emagrecimento por meio da ausência de alimentação adequada, uso de medicamentos, ou até mesmo associação de mais de um distúrbio alimentar como bulimia (COSTA-VAL *et al*, 2018)

A anorexia nervosa apresenta como perfil mulheres na adolescência ou na idade adulta jovem, de forma que o distúrbio de imagem ocasiona nessas



mulheres o quadro de monitorização frequente do peso corporal, sendo essa característica recorrente na bulimia nervosa (ALMEIDA *et al*, 2021).

Enquanto a bulimia nervosa, é caracterizada como o alimentar-se de maneira compulsiva até a presença de dor ocasionada pelo excesso de ingestão de alimentos, apresentando assim estratégias para ocasionar o vômito. Diferente da anorexia, os indivíduos com bulimia geralmente apresentam o peso relativamente normal, diferente do esperado na anorexia (COSTA-VAL *et al*, 2018).

Ainda sobre a bulimia nervosa, esse distúrbio alimentar e emocional, está vinculado a ingestão de alimentos que normalmente não fazem parte da dieta convencional do indivíduo, apresentando assim sintomas semelhantes aos de outros distúrbios como a compulsão alimentar ou purgativa. Vale mencionar que o indivíduo pode apresentar mais de um distúrbio alimentar (ALMEIDA *et al*, 2021). Com isso, o trabalho tem por objetivo compreender a atuação do nutricionista nos transtornos alimentares na adolescência por meio de uma revisão da literatura.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura com publicações científicas entre os anos 2000 e 2022, com publicações na língua inglesa, espanhola e portuguesa. A busca extensiva entre os objetivos tem por objetivo de identificar o número de publicações e os avanços científicos em relação aos transtornos alimentares na adolescência e a construção da intervenção dos nutricionistas sob os distúrbios de forma temporal.

A estratégia de busca foi baseada na PICO, de forma que o P está relacionado à população (indivíduos com transtornos alimentares), I a respeito da intervenção (atuação multiprofissional com ênfase a nutrição), C relaciona-se com a comparação/ controle (comparação entre pacientes com



transtornos alimentares e indivíduos sem patologias prévias), e por fim O relacionado ao desfecho (melhora no quadro clínico).

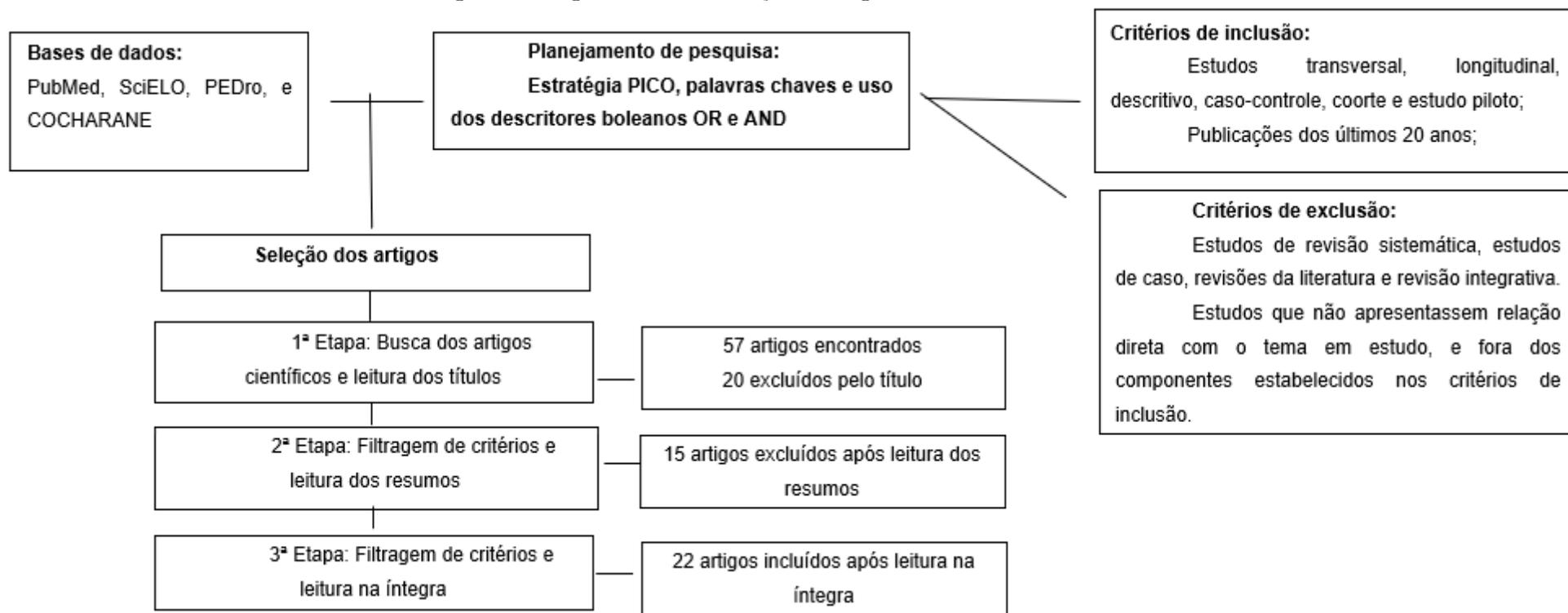
Para isso, foram utilizados os operadores "AND" e "OR" para as palavras chaves frequência cardíaca, sistema nervoso autônomo e insuficiência renal crônica, de forma que a estratégia "OR" foi utilizada para seus respectivos sinônimos, para a língua inglesa e portuguesa. As buscas foram realizadas nas seguintes bases eletrônicas de dados: *National Library of Medicine (PubMed)*, *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Cochrane Database of Systematic reviews (COCHARANE)*.

Os artigos foram avaliados por três avaliadores, realizando de maneira independente baseando-se nos critérios de inclusão: estudos clínicos, ensaios randomizados controlados, publicados integralmente nos idiomas português e inglês. Enquanto os critérios de exclusão foram definidos como artigos de revisão e estudos de caso.

O processo de seleção seguiu rigorosamente as etapas de leitura do título, resumo e artigo na íntegra, de forma que os artigos foram selecionados em consenso quanto a inclusão e exclusão, e quando não houve consenso foi solicitado a avaliação do quarto avaliador evitando assim divergência na decisão primária, a fim de responder a pesquisa clínica da revisão com apresentado na Figura 1.



Figura 1. Fluxograma de busca e seleção dos artigos científicos.



3. Resultados

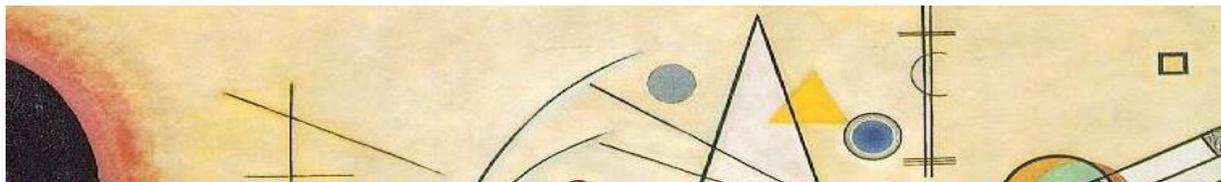
Observa-se que houve um pico de publicações entre os anos de 2015 a 2022, de forma que a maior parte dos artigos selecionados encontram-se nos últimos 10 anos, sugerindo assim que os estudos estão evidenciados medidas de



intervenções relacionadas a nutrição de maneira mais concreta. Na tabela 1, é possível observar as características dos estudos incluídos no presente estudo.

Tabela 1 – Características gerais dos artigos selecionados

Ano	Autor	País	Amostra	Principais achados
2020	ASSIS <i>et al</i>	BRASIL	Estudantes de nutrição de Minas Gerais	Foi identificado que as estudantes de nutrição apresentam em sua maioria desvios disfuncionais do tipo bulimia, anorexia. Sendo observado características de compulsão alimentar e até mesmo de práticas esportivas em excesso.
2022	YESILDEMIR <i>et al</i>	TURQUIA	206 frequentadores de uma academia, com grupos de sexo biológico masculino e feminino.	Foi identificado que os frequentadores de academia de academias constituíam um grupo de risco de transtornos alimentares e insatisfação corporal.
2022	HAY P. <i>et al</i>	AUSTRÁLIA	98 adultos com Bn,TCAP, e grupos com outros transtornos alimentar e grupo controle sem transtorno alimentar.	Não foi encontrada significância a estatística para a diferença entre as intervenções nutricionais em nenhum dos resultados medidos.
2017	WADE <i>et al</i>	REINO UNIDO	O estudo recrutou 17.046 bebês nascidos entre 1996 e 1997 de 31 maternidades em Bielorrússia	Atitudes alimentares problemáticas aos 11,5 anos aumentam 2 vezes mais a chance de desenvolver obesidade.
2016	PETERSON <i>et al</i>	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	Adolescentes do sexo feminino de 13 a 20 anos com doença alimentar restritiva recém-diagnosticada (ou seja, anorexia nervosa ou transtorno alimentar sem outra especificação)	O estudo identificou que as respostas de fome, saciedade, olfato e paladar a uma refeição demonstradas por uma amostra de indivíduos com TA recém-diagnosticada apresentavam diferença dos indivíduos que não apresentavam TA.



2018	MATHISEN <i>et al</i>	NORUEGA	164 mulheres com BN ou TCAP para um tratamento ambulatorial de 16 semanas de terapia, organizado na Escola Norueguesa de Ciências do Esporte.	Os resultados gerais do estudo não podem apoiar a hipótese de que o PED-t forneceu melhorias suficientes na aptidão física que realmente reduziram o risco de DNTs.
2017	PATAKY <i>et al</i>	SUIÇA	114 pacientes com obesidade foram incluídos prospectivamente em um programa de perda de peso de 12 meses. Os endocanabinóides plasmáticos foram medidos por espectrometria de massa.	A PEA plasmática pode desempenhar um papel na melhora metabólica após a perda de peso. Mesmo em indivíduos sem perda de peso, uma intervenção multidisciplinar melhora os resultados psicológicos, ED e QV.
2004	LATTERZA <i>et al</i>	BRASIL	Pacientes com casos de bulimia nervosa e anorexia nervosa.	Foi apresentado que os pacientes com transtornos alimentares, estavam com dificuldades em promover uma alimentação adequada por conta dos macros e micronutrientes.
2013	PALMA <i>et al</i>	BRASIL	Pacientes do Hospital Universitário	Foi achado, pacientes com níveis altos de Bulimia Nervosa e Anorexia Nervosa no hospital, em busca de tratamentos intensivos.
2015	BATISTA <i>et al</i>	BRASIL	Estudantes de Minas Gerais	Foi apontado a questão da estética e o comportamento dos estudantes apresentando como fatores desencadeadores a falta de autoestima, depressão e ansiedade.
2017	BAKLAND <i>et al</i>	NORUEGA	Pacientes de terapeutas e educadores físicos.	As mulheres atendidas eram inseguras, achavam que não eram capazes e com tratamento terapêutico em conjunto com atividade física eram boas para melhora.
2013	STICE <i>et al</i>	ESTADOS UNIDOS	Pacientes universitárias com transtorno alimentar devido a obesidade	Deve-se divulgar mais os programas de tratamentos para transtornos alimentares de todas as formas apresentadas.
2014	TANOFKY-KRAFF <i>et al</i>	ESTADOS UNIDOS	Sobre adolescentes com transtornos alimentares, para	Adolescentes tiveram melhoras significativas com tratamento psicoterápico.

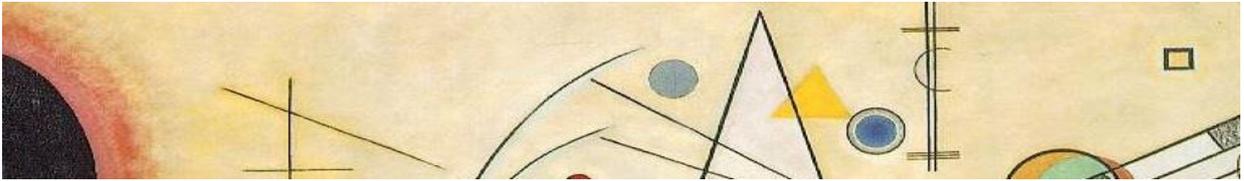


			tratamento psicoterápico tendo em vista a melhora de cada uma.	
2021	REYS-RODRIGUEZ et al	CAROLINA DO NORTE	Houve uma melhora significativa na terapia aliança, já em outra não houve diferença.	Os poucos serviços acessíveis que possam ajudar a cultura latina.
2015	PALAVRAS et al	AUSTRÁLIA	As duas formas de terapia podem ajudar na progressão de tratamento em transtornos alimentares.	As terapias em conjunto foram significativas para as pessoas que participaram do estudo.
2021	CARRARD E TORRE	SUIÇA	É um primeiro passo para a prevenção dos transtornos alimentares selecionados na Suíça.	O estudo foi feito para mostrar os programas de prevenção e melhora dos transtornos alimentares selecionados.
2018	JOHNSON et al	ESTADOS UNIDOS	Pacientes com TEA que desenvolvem transtorno alimentar restritivo evitativo por serem seletivos.	O treinamento foi significativo para maiores estudos futuros sobre como obter melhora para as crianças e pacientes com esse mesmo problema.
2015	FORTES <i>et al</i>	BRASIL	Adolescentes do sexo feminino	As adolescentes de sexo feminino, estão em busca de um corpo adequado de acordo com a visão delas é a falta de autoestima.
2015	AMARAL <i>et al</i>	BRASIL	Nutricionistas e Fonoaudiólogas do hospital de Minas Gerais	Foi apontado que os pacientes estavam com dificuldade de deglutição e houve uma estratégia elaborado pelos nutricionistas e fonoaudiólogos.
2017	OLIVEIRA <i>et al</i>	BRASIL	Comportamento de imagem das adolescentes de sexo feminino	Foi identificado que as adolescentes fazem uan comparação muito grande de seus corpos por conta da cobrança de imagem da sociedade.



2013	BITTENCOURT <i>et al</i>	BRASIL	Mulheres negras apresentam menos problemas de transtornos alimentares	Foi identificado que uma das características principais é as questões da distorção de imagem que é um ganho intensivo de peso que causa medo, com esse medo acabam desenvolvendo comportamentos compulsivos.
------	--------------------------	--------	---	--

Legenda: BN – Bulimia Nervosa , DNTs – Doenças Não transmissíveis, ED – desordens alimentares, PED-t – Tratamento combinado adaptado de exercício físico e terapia dietética, PEA – Endocanabidióides plasmáticos, TA – Transtorno Alimentar, TCAP – Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica e QV – Qualidade de Vida.



4. Discussão

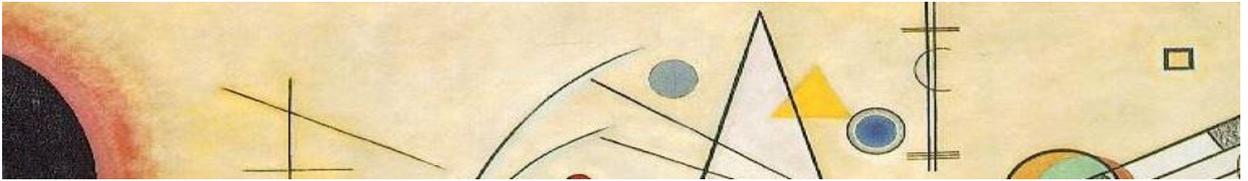
A compulsão alimentar foi reconhecida como um distúrbio alimentar recentemente, corroborando com os achados científicos, com maiores publicações entre os anos de 2016 e 2022. É importante compreender que os distúrbios alimentares apresentam vínculo direto com os fatores temporais e culturais, sendo observado nos últimos anos um retorno da mídia a busca pelo corpo magro, além dos estímulos ao uso de roupas que estão vinculadas ao corpo magro (PASSOS, 2020, HAY P. *et al* 2022).

Ainda sobre o perfil social de desenvolvimento de transtornos alimentares, é possível compreender que há uma maior expressão nas sociedades ocidentais corroborando com os países de publicação dos artigos selecionados para o presente estudo, mas que com o processo de globalização e disseminação midiática, acredita-se que esses distúrbios podem aumentar em outras sociedades consideravelmente (OLIVEIRA, 2010, LATTERZA *et al* 2004).

O transtorno da compulsão alimentar periódica começa tipicamente durante a adolescência e início da idade adulta, embora também possa se desenvolver mais tarde. Indivíduos com esse distúrbio têm sintomas semelhantes àqueles com bulimia ou ao subtipo de anorexia com compulsão alimentar, como apresentado nos artigos selecionados no presente estudo (MATHISEN *et al* 2018, CARRAD E TORRE, 2021).

Geralmente os distúrbios alimentares podem ser desenvolvidos por falta de autoestima, ansiedade, depressão, crenças, um padrão pré-estabelecido, comorbidades psicológicas, e quando não tratado de maneira correta pode levar a pessoa a cometer o Suicídio (WADE *et al* 2017 e PATAKY *et al* 2017).

O estudo publicado por ASSIS (2020) corrobora com o estudo publicado por YESILDEMIR (2022) onde estudantes de nutrição em sua

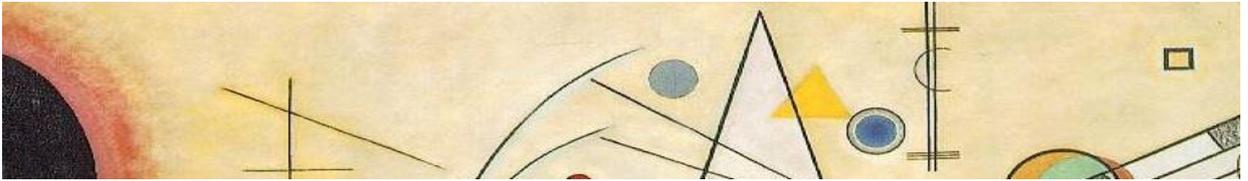


maioria apresentam desvios disfuncionais, com transtornos alimentares e insatisfação corporal.

Um estudo randomizado multicêntrico recrutou cerca de 17.046 bebês na maternidade de Bielorrússia, no Reino Unido e eles foram acompanhados até a Adolescência, nesse período eles puderam observar que crianças com atitudes comportamentais alimentares problemáticas aos 11,5 anos aumentam 2 vezes mais chance de obesidade. Dessa forma, este contexto, as crenças podem acabar prejudicando no desenvolvimento da alimentação por conta de suas regras e diretrizes, aumentando o risco de desenvolver doenças nutricionais, as mais comuns geralmente são a bulimia nervosa e a anorexia nervosa, que são separadas em dois estágios: experimental e educacional (WADE *et al* 2017, STICE *et al* 2013).

Os transtornos alimentares geralmente têm sua taxa mais elevada em mulheres, como apresentado no estudo de estudantes de universidade privadas e públicas sofrem com sua imagem corporal a aflição em relação a sua aparência aumenta a cada ano que se passa, e vem tomando grandes proporções na busca por um corpo ideal (PALMA *et al* 2013, PETERSON *et al* 2016).

As evidências apresentam que as adolescentes apresentam uma visão deturbada sobre a própria imagem corporal, se reconhecendo como fora do padrão social imposto pela sociedade. Além disso, a falta de autoestima acaba favorecendo o desenvolvimento de algum transtorno alimentar, de forma que o acompanhamento multidisciplinar deve ter de ser realizado por fonoaudiólogos e nutricionistas com objetivo de criação de estratégias que visem uma melhora na deglutição de alimentos em pacientes com dificuldades nutricionais que tendem a ter o conhecimento da existência das divergências alimentares, favorecendo assim o agravamento dos riscos de saúde para os pacientes do hospital (AMARAL *et al* 2015, BAKLAND *et al* 2017).



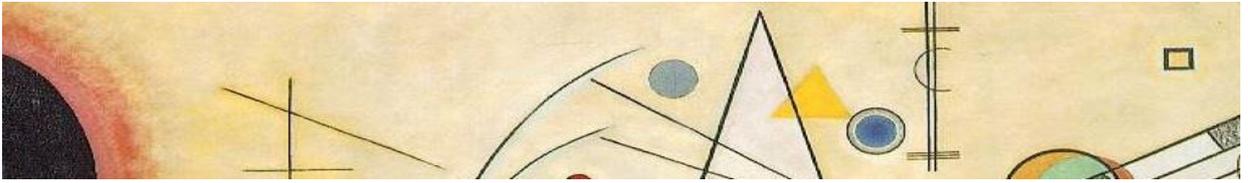
Outro aspecto pertinente a atenção multidisciplinar, é que a população economicamente ativa pode desempenhar um papel na melhora metabólica após a perda de peso. Mesmo em indivíduos sem perda de peso, uma intervenção multidisciplinar melhora os resultados psicológicos, ED e QV, foi apresentado para pacientes com transtornos alimentares com dificuldades em promover uma alimentação adequada por conta dos macros e micronutrientes (PATAKI *et al*, 2017).

Corroborando com esses achados, os estudos de Oliveira *et al* (2017) e Batista *et al* (2015) identificaram uma associação entre crenças, sentimentos e comportamentos relacionados ao uso da mídia social e comportamentos alimentares disfuncionais, de forma que os indivíduos consomem os alimentos por imposição midiática.

A mídia favorece a disseminação de dietas sem o acompanhamento nutricional devido, corroborando com o estudo de Amaral *et al* 2015 que apresentam que os estudantes de nutrição com maior insatisfação corporal maior será a chance dela desenvolver o transtorno alimentar e associação entre o uso da mídia social e comportamentos alimentares disfuncionais acabam interferindo na saúde do mesmo.

Sabe-se que a literatura apresenta o exercício físico como uma intervenção para promoção da saúde física e mental, sendo este um recurso para o controle do peso, redução do sedentarismo e melhora na qualidade de vida. Entretanto, os estudos de (JOHNSON *et al* 2018, BITTENCOURT *et al* 2013), apresentam que a busca da atividade física em pacientes com distúrbios alimentares está vinculada a insatisfação corporal.

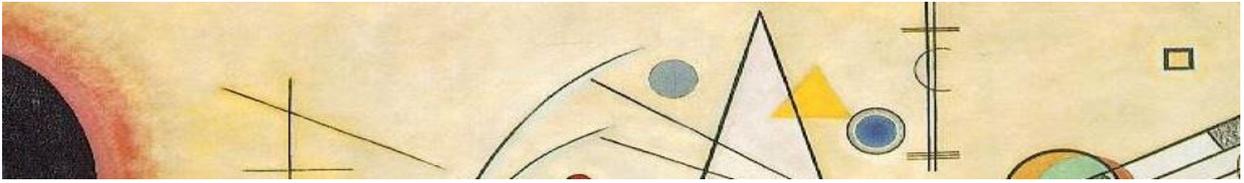
A insatisfação corporal é um distúrbio do componente atitudinal da imagem corporal, onde pode levar o indivíduo a adotar comportamentos alimentares anormais, e realização de exercícios além do esperado com objetivo de emagrecimento (REYS-RODRIGUEZ *et al* 2021, PALAVRAS *et al* 2015, TANOFKY-KRAFF *et al* 2014).



5. Conclusão

As intervenções em saúde dos indivíduos com transtorno da compulsão alimentar devem ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, de forma que os profissionais da nutrição devem realizar orientações alimentares, direcionar dietas balanceadas e desenvolverem ações voltadas para educação em saúde afim de proporcionar uma interpretação real sobre os alimentos e suas relações com a composição corporal.

Vale ressaltar que apesar do número considerável de artigos selecionados, há necessidade de novos estudos na área, para compreensão do nível de compreensão exigido do nutricionista sobre a terapia cognitiva comportamental, haja visto que é uma das intervenções dos psicólogos.



Referências

AIDAR, MARIANA DE OLIVEIRA INOCENTE et al. **Fatores Associados à Suscetibilidade para o Desenvolvimento de Transtornos Alimentares em Estudantes Internos de um Curso de Medicina.** Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2020, v. 44, n. 03 [Acessado 6 Novembro 2022] , e097. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190147>>. Epub 03 Ago 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190147>.

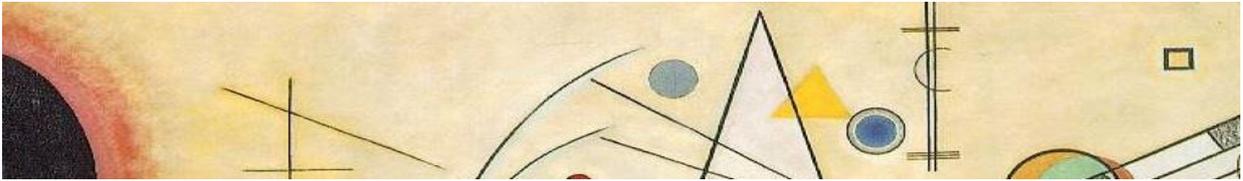
ALMEIDA, Juliana Pereira de, CARDOSO Karen Celiane das Chagas. **Bulimia Nervosa Em Adolescentes Do Sexo Feminino.** Research, Society and Development 10, no. 15 (2021).

ALVARENGA, Marle dos Santos, SCAGLIUSI, Fernanda Baeza. **Tratamento nutricional da bulimia nervosa.** Revista de Nutrição [online]. 2010, v. 23, n. 5 [Acessado 16 Outubro 2022] , pp. 907-918. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732010000500020>>. Epub 23 Maio 2011. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732010000500020>.

AMARAL, Ana Cláudia Fernandes et al. **Fonoaudiologia e nutrição em ambiente hospitalar: análise de terminologia de classificação das consistências alimentares.** CoDAS [online]. 2015, v. 27, n. 6 [Accessed 6 November 2022] , pp. 541-549. Available from: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20152015059>>. Epub Nov-Dec 2015. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20152015059>.

ASSIS, Liliane Cupertino de, Guedine, CARVALHO, Camyla Rocha de e Carvalho, Pedro Henrique Berbert de. **Uso da mídia social e sua associação com comportamentos alimentares disfuncionais em estudantes de Nutrição.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2020, v. 69, n. 4 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 220-227. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000288>>. Epub 04 Dez 2020. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000288>.

BAKLAND M, SUNDGOT-BORGEN J, WYNN R, ROSENVINGE JH, STORNÆS AV, PETTERSEN G. **Therapists' experiences with a new treatment combining physical exercise and dietary therapy (the PED-t) for eating disorders: an interview study in a randomised controlled trial at the Norwegian School of Sport Sciences.** BMJ Open. 2018 Jan 11; v.



8, n. 1, :e019386. doi: 10.1136/bmjopen-2017-019386. PMID: 29330176; PMCID: PMC5781022.

BATISTA, Alessandra et al. **DIMENSÃO ATITUDINAL DA IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM GRADUANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NUTRIÇÃO E ESTÉTICA DA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG.** Revista da Educação Física / UEM [online]. 2015, v. 26, n. 1 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 69-77. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/reveducfis.v26i1.23372>>. Epub Jan-Apr 2015. ISSN 1983-3083. <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v26i1.23372>.

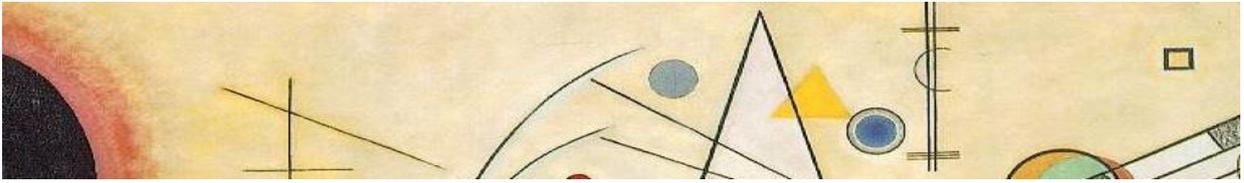
BECHARA, Ana Paula do Vale e KOHATSU, Lineu Norio. **Tratamento nutricional da anorexia e da bulimia nervosas: aspectos psicológicos dos pacientes, de suas famílias e das nutricionistas.** Vínculo-Revista do NESME, v. 11, n. 2, p. 1-18, 2015Tradução . . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902014000200003. Acesso em: 06 nov. 2022.

BECHARA, Ana Paula do Vale; KOHATSU, Lineu N.. Tratamento nutricional da anorexia e da bulimia nervosas: aspectos psicológicos dos pacientes, de suas famílias e das nutricionistas. **Vínculo**, São Paulo , v. 11, n. 2, p. 07-18, dez. 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902014000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 nov. 2022.

BITTENCOURT, Liliane de Jesus et al. **Risco para transtornos alimentares em escolares de Salvador, Bahia, e a dimensão raça/cor.** Revista de Nutrição [online]. 2013, v. 26, n. 5 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 497-508. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000500001>>. Epub 04 Dez 2013. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000500001>. *BMJ Open* 2018;**8**:e019386. doi: 10.1136/bmjopen-2017-019386

CARRARD I, BUCHER DELLA TORRE S. **A study protocol for a preliminary randomised controlled trial assessing the acceptability and effectiveness of two eating disorders prevention interventions in Switzerland: The HEIDI BP-HW project.** PLoS ONE, 2021, v. 16, n. 11, pp: e0259796. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0259796>.

CASTRO, Priscila da Silva e BRANDÃO, Elaine Reis. **Desafios da atenção à anorexia nervosa na adolescência: etnografia em serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva [online].



2018, v. 23, n. 9 [Acessado 16 Outubro 2022] , pp. 2917-2926. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.11222018>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.11222018>.

COSTA-VAL, Alexandre et al. **Sobre anorexias e bulimias: concepções e suposições etiológicas na perspectiva dos profissionais de Saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2019, v. 23 [Acessado 16 Outubro 2022] , e170293. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/Interface.170293>>. Epub 15 Abr 2019. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.170293>.

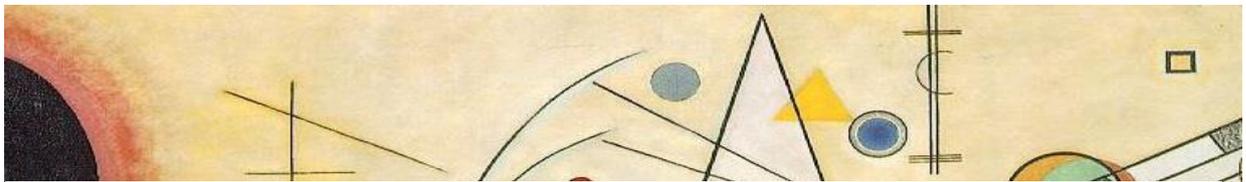
FORTES, Leonardo de Sousa et al. **Autoestima, insatisfação corporal e internalização do ideal de magreza influenciam os comportamentos de risco para transtornos alimentares?.** Revista de Nutrição [online]. 2015, v. 28, n. 3 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 253-264. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1415-52732015000300003>>. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/1415-52732015000300003>.

FORTES, Leonardo de Sousa et al. **Qualidades Psicométricas do Eating Attitudes Test (EAT-26) para Adolescentes Brasileiros do Sexo Masculino.** Psicologia: Teoria e Pesquisa [online]. 2016, v. 32, n. 03 [Acessado 16 Outubro 2022] , e323220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-3772e323220>>. Epub 18 Maio 2017. ISSN 1806-3446. <https://doi.org/10.1590/0102-3772e323220>.

FRANÇA, Cristineide Leandro et al. **Contribuições da psicologia e da nutrição para a mudança do comportamento alimentar.** Estudos de Psicologia (Natal) [online]. 2012, v. 17, n. 2 [Acessado 16 Outubro 2022] , pp. 337-345. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000200019>>. Epub 18 Out 2012. ISSN 1678-4669. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000200019>.

HAY, P., Palavras, M.A., da Luz, F.Q. *et al.* **Physical and mental health outcomes of an integrated cognitive behavioural and weight management therapy for people with an eating disorder characterized by binge eating and a high body mass index: a randomized controlled trial.** *BMC Psychiatry* , 2022, v. **22**, p.355. <https://doi.org/10.1186/s12888-022-04005-y>.

HILUY, J.; NUNES, F. T.; PEDROSA, M. A. A.; APPOLINARIO, J. C. Os transtornos alimentares nos sistemas classificatórios atuais: DSm-5 e CID-11. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 6–13, 2019.



DOI: 10.25118/2763-9037.2019.v9.49. Disponível em:
<https://revistardp.org.br/revista/article/view/49>. Acesso em: 6 nov. 2022.

HULSMeyer Ana Rodrigues, SILVA Marcon Sonia, SANTANA Rosângela Getirana, Kállas Daniel. **A anorexia nervosa e fatores associados em adolescentes do sexo feminino, em município do sul do Brasil.** ALAN [Internet]. 2011 Sep [citado 2022 Oct 16] ; 61(3): 262-269. Disponível em:
http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-06222011000300005&lng=es.

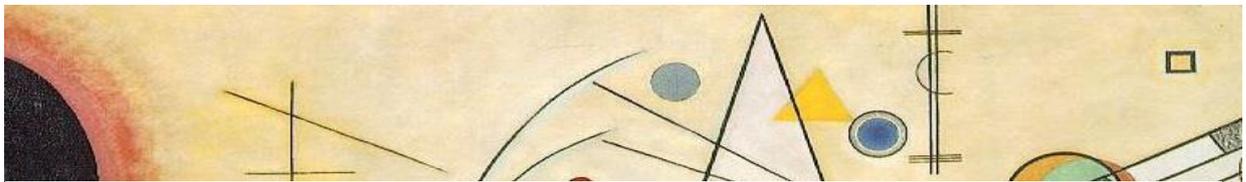
JOHNSON CR, Brown K, HYMAN SL, Brooks MM, Aponte C, Levato L, Schmidt B, Evans V, Huo Z, Bendixen R, Eng H, Sax T, Smith T. **Parent Training for Feeding Problems in Children With Autism Spectrum Disorder: Initial Randomized Trial.** J Pediatr Psychol. 2019 Mar; v. 44, n.2, pp:164-175. doi: 10.1093/jpepsy/jsy063. PMID: 30101320; PMCID: PMC6365095.

LATTERZA, Andréa Romero et al. **Tratamento nutricional dos transtornos alimentares.** Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo) [online]. 2004, v. 31, n. 4 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 173-176. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000400009>>. Epub 03 Dez 2004. ISSN 1806-938X. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832004000400009>.

LEAL, Greisse Viero da Silva et al. **O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes?**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2013, v. 62, n. 1 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 62-75. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009>>. Epub 07 Maio 2013. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009>.

LEONIDAS, Carolina, CREPALDI, Maria Aparecida, & Santos, Manoel Antônio dos. **Bulimia nervosa: uma articulação entre aspectos emocionais e rede de apoio social.** *Psicologia: teoria e prática*, 2013, v. 15, n.2, pp. 62-75. Recuperado em 16 de outubro de 2022, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872013000200005&lng=pt&tlng=pt.

MATHISEN TF, SUNDGOT-BORGEN J, ROSENVINGE JH, BRATLAND-SANDA S. **Managing Risk of Non-Communicable Diseases in Women with Bulimia Nervosa or Binge Eating Disorders: A Randomized Trial with**



12 Months Follow-Up. *Nutrients*. 2018 Dec, v.3, n. 10, pag.:1887. doi: 10.3390/nu10121887. PMID: 30513892; PMCID: PMC6315508.

OLIVEIRA, Leticia Langlois e HUTZ, Cláudio Simon. **Transtornos alimentares: o papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo.** *Psicologia em Estudo*. 2010, v. 15, n. 3, pp. 575-582. Disponível em: <>. Epub 06 Jan 2011. ISSN 1807-0329.

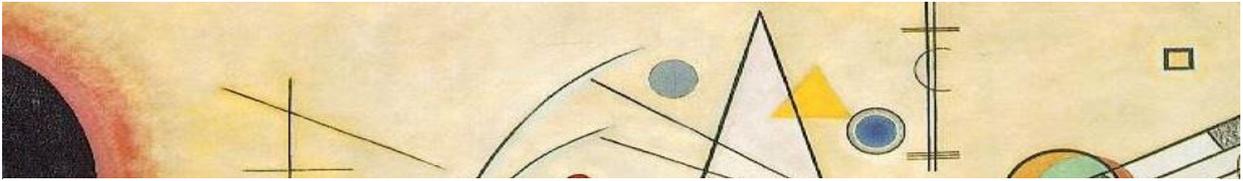
OLIVEIRA, Pedro Leopoldo de et al. **Insatisfação, checagem corporal e comportamentos de risco para transtornos alimentares em estudantes de cursos da saúde.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2017, v. 66, n. 4 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 216-220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000174>>. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000174>.

PALAVRAS, M.A., Hay, P., Touyz, S. et al. **Comparing cognitive behavioural therapy for eating disorders integrated with behavioural weight loss therapy to cognitive behavioural therapy-enhanced alone in overweight or obese people with bulimia nervosa or binge eating disorder: study protocol for a randomised controlled trial.** *Trials*, , 2015, v. 16, pp. 578. <https://doi.org/10.1186/s13063-015-1079-1>

PALMA, Raphaela Fernanda Muniz, Santos, José Ernesto dos e Ribeiro, Rosane Pilot Pessa. **Evolução nutricional de pacientes com transtornos alimentares: experiência de 30 anos de um Hospital Universitário.** *Revista de Nutrição* [online]. 2013, v. 26, n. 6 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 669-678. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000600006>>. Epub 04 Feb 2014. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000600006>.

PASSOS, Jasilaine Andrade, VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto e SANTOS, Ligia Amparo da Silva. **Ciclos de atenção a dietas da moda e tendências de busca na internet pelo Google trends.** *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 7 [Acessado 16 Outubro 2022] , pp. 2615-2631. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.23892018>>. Epub 08 Jul 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.23892018>.

PATAKY Z, CARRARD I, GAY V, THOMAS A, CARPENTIER A, BOBBIONI-HARSCH E, GOLAY A. **Effects of a Weight Loss Program on Metabolic Syndrome, Eating Disorders and Psychological Outcomes: Mediation**



by Endocannabinoids? *Obes Facts*. 2018; v.11, n.2, p.p: 144-156. doi: 10.1159/000487890. Epub 2018 Apr 10. PMID: 29631275; PMCID: PMC5981584.

PETERSON CM, TISSOT AM, MATTHEWS A, HILLMAN JB, PEUGH JL, RAWERS E, TONG J, MITAN L. **Impact of short-term refeeding on appetite and meal experiences in new onset adolescent eating disorders.** *Appetite*. 2016 Oct, v.1, n.105, pp. 298-305. doi: 10.1016/j.appet.2016.05.037. Epub 2016 Jun 2. PMID: 27263068; PMCID: PMC6697098.

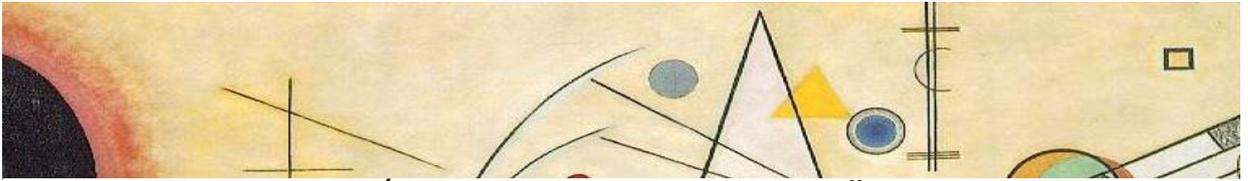
REYES-RODRÍGUEZ ML, WATSON HJ, SMITH TW, BAUCOM DH, BULIK CM. **Promoviendo una Alimentación Saludable (PAS) results: Engaging Latino families in eating disorder treatment.** *Eat Behav*. 2021 Aug; v.42, n.101534. doi: 10.1016/j.eatbeh.2021.101534. Epub 2021 Jun 25. PMID: 34217036; PMCID: PMC8380698.

ROZZELL K, MOON DY, KLIMEK P, BROWN T, BLASHILL AJ. **Prevalence of Eating Disorders Among US Children Aged 9 to 10 Years: Data From the Adolescent Brain Cognitive Development (ABCD) Study.** *JAMA Pediatr*. 2019;173(1):100–101. doi:10.1001/jamapediatrics.2018.3678

SILVA, JANIARA DAVID et al. **Influência do estado nutricional no risco para transtornos alimentares em estudantes de nutrição.** *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2012, v. 17, n. 12 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 3399-3406. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001200024>>. Epub 13 Nov 2012. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001200024>.

STICE E, ROHDE P, SHAW H, MARTI CN. **Efficacy trial of a selective prevention program targeting both eating disorder symptoms and unhealthy weight gain among female college students.** *J Consult Clin Psychol*. 2012 Feb; v. 80, n.1, pp:164-170. doi: 10.1037/a0026484. Epub 2011 Nov 28. PMID: 22122289; PMCID: PMC3265656.

TANOFSKY-KRAFF M, SHOMAKER LB, WILFLEY DE, YOUNG JF, SBROCCO T, STEPHENS M, RANZENHOFER LM, ELLIOTT C, BRADY S, RADIN RM, VANNUCCI A, BRYANT EJ, OSBORN R, BERGER SS, OLSEN C, KOZLOSKY M, REYNOLDS JC, YANOVSKI JA. **Targeted prevention of excess weight gain and eating disorders in high-risk adolescent girls: a randomized controlled trial.** *Am J Clin Nutr*. 2014 Oct; v. 100, n.4, pp:1010-8. doi: 10.3945/ajcn.114.092536.



VALDANHA-ORNELAS, ÉLIDE DEZOTI et al. **RELAÇÕES FAMILIARES NA BULIMIA NERVOSA.** *Psicologia em Estudo* [online]. 2021, v. 26 [Acessado 6 Novembro 2022] , e47361. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/psicoestud.v26i0.47361>>. Epub 06 Dez 2021. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v26i0.47361>.

WADE KH, KRAMER MS, OKEN E, TIMPSON NJ, SKUGAREVSKY O, PATEL R, BOGDANOVICH N, VILCHUCK K, DAVEY SMITH G, THOMPSON J, MARTIN RM. **Prospective associations between problematic eating attitudes in midchildhood and the future onset of adolescent obesity and high blood pressure.** *Am J Clin Nutr.* 2017 Feb; v.105, n.2, pp. 306-312. doi: 10.3945/ajcn.116.141697. Epub 2016 Dec 14. PMID: 27974308; PMCID: PMC5267301.

YESILDEMIR, OZGE E TEK, NILUFER ACAR. **RISK OF EATING DISORDERS AND BODY DISSATISFACTION AMONG GYM-GOERS IN ANKARA, TURKEY.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* [online]. 2022, v. 28, n. 4 [Acessado 6 Novembro 2022] , pp. 291-294. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-8692202228042021_0316>. Epub 04 Abr 2022. ISSN 1806-9940. https://doi.org/10.1590/1517-8692202228042021_0316.